

Destaque

Drible o preconceito e se previna contra o câncer de próstata.



Atualmente, o câncer de próstata é o segundo tipo da doença mais comum entre os homens brasileiros, atrás apenas do câncer de pele, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). E como forma de alertar o sexo masculino sobre a doença, e visando diminuir a taxa de mortalidade, que ainda é alta, o Instituto Lado a Lado pela Vida e a SBU desenvolveram o “Novembro Azul”, uma iniciativa que já faz parte do calendário nacional de campanhas de prevenção no Brasil.

Este ano, o tema é “Um toque pela vida, um drible no preconceito”. O principal objetivo é motivar os homens a fazerem exames preventivos em busca de um diagnóstico precoce. “Depois do aparecimento dos sintomas, mais de 95% dos casos de câncer de próstata já se encontram em fase avançada. Por isso, é importante o exame regular através do toque retal e do PSA periodicamente”, alerta o médico Carlos Corradi Fonseca, presidente da SBU.

Estatísticas apontam que a cada seis homens, um é portador da doença. Para 2014, a estimativa é de que 69 mil novos casos sejam diagnosticados. Ainda de acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, o toque retal é o exame mais preciso para detectar a doença, já que 90% dos tumores iniciam-se na periferia da glândula, que é a porção mais próxima do reto. Esta avaliação é fundamental, e deve ser realizada anualmente por homens a partir de 40 anos de idade, e por aqueles com maior risco de contrair o famoso CA, no caso, os que têm histórico familiar e os da raça negra. Nessa idade, apesar da incidência da doença ser baixa, em torno de 2%, o câncer de próstata é altamente agressivo, por isso a American Urological Association (AUA) recomenda a todos

os homens a realizarem os exames como forma de prevenção.

Com o toque retal é possível detectar nódulos, dilatações ou áreas endurecidas que poderiam indicar a presença de câncer. Esta prática está relacionada à diminuição de cerca de 20% na mortalidade, segundo estudos da SBU. Mas, além do toque retal, o diagnóstico também pode ser sugerido a partir do exame de dosagem do PSA no sangue. Apesar da doença não poder ser evitada, é possível diagnosticá-la precocemente, quando as chances de cura são de cerca de 90%.

Sobre o câncer de próstata

A próstata é uma glândula responsável pela produção de 1/3 do sêmen e está localizada abaixo da bexiga e na frente do intestino. Os principais fatores de risco são: idade (cerca de 60% dos casos são de homens a partir dos 65 anos), histórico familiar, alimentação inadequada, sedentarismo e obesidade.

Quando o câncer é diagnosticado na fase inicial, a doença não apresenta sintomas aparentes, por isso, a importância dos exames. Na fase avançada, quando a cura é mais difícil, o paciente pode sentir: vontade de urinar com urgência, dificuldade para urinar e levantar várias vezes à noite para ir ao banheiro, dor óssea, queda do estado geral, insuficiência renal, dores fortes. De acordo com a fase do tumor e as características do paciente, o médico poderá definir quais as melhores formas de tratamento. Nos estágios iniciais da doença (tumores localizados e localmente avançados) a prostatectomia radical é o tratamento padrão. Consiste em uma cirurgia para retirada da próstata e apresenta altos índices de cura.

Seu Corpo

Uso de anabolizantes é um risco para a saúde

Com a chegada do verão, homens e mulheres se preocupam mais com a “fórmula do corpo perfeito” e acabam apelando para substâncias, muitas delas proibidas, para ganhar massa muscular de maneira rápida. Além disso, em nome da beleza, alguns exageram nos exercícios físicos, dietas sem indicações nutricionais e medicamentos para acelerar os efeitos tão desejados.

Popularmente chamados de “bomba”, os anabolizantes podem ser tomados via oral (cápsula ou comprimido) ou serem injetados diretamente no músculo. Essa prática ilegal e sem orientação médica pode trazer uma série de riscos. Além disso, o consumo pode causar dependência, e com o aumento das doses com o passar do tempo, o uso de anabolizantes pode ser fatal.

Segundo o Ministério da Saúde, os problemas são diversos, e variam de acordo com cada corpo. Nos homens, os testículos diminuem de tamanho, a contagem de espermatozoides é reduzida. Além disso, podem acontecer problemas como impotência, infertilidade, calvície, aumento da próstata e desenvolvimento de mamas. Nas mulheres, há alterações ou ausência de ciclo menstrual, crescimento de pelos no rosto, diminuição dos seios. Elas ainda podem adquirir voz grossa. E no caso do sexo feminino, alguns efeitos são irreversíveis, ou seja, mesmo que a pessoa pare o consumo de anabolizantes, não há como voltar à forma original.



Feliz Natal

HoHoHo!!

O final de ano chegou, e o desejo sempre é o mesmo: prosperidade, amor e paz. Além de tudo isso, esperamos pra você, muita saúde! Faça seus exames regularmente e termine 2014 de bem com a vida! Ainda dá tempo!

A saúde é o que temos de mais importante! Cuide dela como se fosse sua família, seu trabalho e seus amigos! Se dedique a ela, e coloque com principal meta para 2015 a regularização da sua agenda médica.

Feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações!

EXPEDIENTE

Diretor Técnico e Urologista: Francisco Costa Neto (Cremeb 9264 | RQE 116427)
Farmacêutica-bioquímica: Daniele Brustolim (CRF 3623)
Bióloga: Siane Campos de Souza
Nutricionista: Leny Strauch (CRN-5 1580)
Médico Urologista: Ewerton Pedrosa Muragaki (CRM-BA 22956)
Publicação bimestral produzida pela Assessoria de Comunicação da Clínica do Homem.

Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, 1210, Centro Médico do Vale, sala 701, Canela, Salvador, BA - Brasil.
Tel: (71) 3247-4086 | Cel: (71) 9125-0931 | Telefax: (71) 3247-4086
Jornalista Responsável: Marcela Souza
E-mail: comunicacao@clinicadohomem.com.br | contato@clinicadohomem.com.br
Projeto Gráfico: Gisele Lopo
Diagramação: Marco Telles - <http://www.marcotelles.com>